

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS
S/A

Demonstrações Financeiras referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2023
e de 2022 e Parecer dos Auditores
Independentes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Senhores Acionistas, em observância às disposições legais e estatutárias, submetemos os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 01/01/2023 a 31/12/2023, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Belo Horizonte, 24 de abril de 2024.

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Disponibilidades	1.471	2.131	3.904	2.464	Fornecedores	14	33	73	71
Contas a receber de clientes	-	-	592	339	Obrigações tributárias, sociais e salários	58	41	133	102
Impostos a recuperar	14	1	15	1	Imposto de renda e contribuição social a pagar	112	11	376	164
Outros ativos circulantes	992	1.533	1.006	1.047	Devolução do Capital Aos Acionistas	2.300	2.300	2.300	2.300
					Outras contas a pagar	-	6	120	1.066
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.477	3.665	5.517	3.851	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	2.484	2.391	3.002	3.703
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Investimentos	86.260	69.008	89.738	65.916	Outras contas a pagar	2.500	2.500	2.830	2.500
Imobilizado	-	-	155	36					
Intangível	-	-	13.805	14.484					
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	86.260	69.008	103.698	80.436	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.500	2.500	2.830	2.500
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
					Capital social	64.500	64.500	64.500	64.500
					Reservas de lucros	1.292	3.282	1.292	3.282
					Ajuste de Avaliação Patrimonial	17.961	-	17.961	-
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.753	67.782	83.753	67.782
					PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	-	-	19.630	10.302
TOTAL DO ATIVO	88.737	72.673	109.215	84.287	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	88.737	72.673	109.215	84.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS	-	-	8.248	7.339
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	-	(851)	(702)
LUCRO BRUTO	-	-	7.397	6.637
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Gerais e administrativas	(1.825)	(515)	(4.091)	(2.439)
Equivalência patrimonial	1.803	2.180	(652)	71
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	318	-	318	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	296	1.665	2.972	4.269
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	158	53	730	61
Despesas financeiras	(2)	(1)	(55)	(59)
LUCRO OPERACIONAL	452	1.717	3.647	4.271
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	452	1.717	3.647	4.271
Imposto de renda e contribuição social correntes	(142)	(13)	(1.061)	(578)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	310	1.704	2.586	3.693
Atribuível a				
Acionistas/Sócios	310	1.704	310	1.704
Participação de não controladores	-	-	2.276	1.989
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	310	1.704	2.586	3.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital realizado	Reserva legal	Reserva de lucros retidos	Ajuste Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio Líquido da Controladora	Participação de Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	64.500	129	768	-	-	65.397	11.711	77.108
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.704	1.704	1.989	3.693
Resultado de exercícios anteriores	-	-	681	-	-	681	-	681
Constituição de reservas legal	-	86	-	-	(86)	-	-	-
Constituição de reservas de lucros retidos	-	-	1.618	-	(1.618)	-	-	-
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	(3.398)	(3.398)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	64.500	215	3.067	-	-	67.782	10.302	78.084
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	310	310	2.276	2.586
Constituição de reservas legal	-	16	-	-	(16)	-	-	-
Constituição de reservas de lucros retidos	-	-	294	-	(294)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(2.300)	-	-	(2.300)	-	(2.300)
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	(1.018)	(1.018)
Ajuste Avaliação Patrimonial	-	-	-	17.961	-	17.961	8.070	26.031
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	64.500	231	1.061	17.961	-	83.753	19.630	103.383

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Lucro líquido do exercício	310	1.704	2.586	3.693
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de exercícios anteriores	-	681	-	681
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>17.961</u>	<u>-</u>	<u>17.961</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>18.271</u>	<u>2.385</u>	<u>20.547</u>	<u>4.374</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	452	1.717	3.647	4.271
Ajuste por:				
Ajuste Exercícios Anteriores	-	681	-	681
Depreciação e amortização	-	-	703	715
Equivalência Patrimonial	(1.803)	(2.180)	-	-
(Aumento) redução na conta de clientes	-	-	(253)	(19)
(Aumento) redução nos demais ativos	541	1.188	41	1.314
(Aumento) redução nas contas de impostos a recuperar	(13)	(1)	(14)	(1)
Aumento (redução) na conta de fornecedores	(19)	21	2	20
Aumento (redução) na conta de Impostos a recolher	101	11	212	45
Aumento (redução) adiantamento de clientes	-	-	-	(31)
Aumento (redução) nos demais passivos	11	(180)	(585)	137
Caixa proveniente das operações	(730)	1.257	3.753	7.132
Imposto de Renda e Contribuição Social	(142)	(13)	(1.061)	(578)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(872)	1.244	2.692	6.554
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
(Aumento) Redução de investimentos	480	(2.152)	2.209	(1.599)
Dividendos recebidos	2.032	2.507	-	-
(Aquisições) Baixas de imobilizado	-	-	(143)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	2.512	355	2.066	(1.599)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dividendos distribuídos	(2.300)	-	(2.300)	-
Transações com acionistas não controladores	-	-	(1.018)	(3.398)
Caixa usado nas atividades de financiamento	(2.300)	-	(3.318)	(3.398)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(660)	1.599	1.440	1.557
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	2.131	532	2.464	907
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	1.471	2.131	3.904	2.464
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(660)	1.599	1.440	1.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A LAMOSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A, sediada em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, atua no seguimento de holding de participações societárias.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, já considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Também, foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TGs) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em consonância com os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, especial com o CPC PME (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequena e Médias Empresas, emitido pelo Conselho Federal De Contabilidade.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Aprovação das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 24 de abril de 2024 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Critérios Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são como segue:

a) Base de Consolidação – As demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade, que incluem as demonstrações contábeis das empresas mencionadas na Nota Explicativa nº4, foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Assim sendo, os principais procedimentos de consolidação são: Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas e eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados da empresa consolidada. As políticas contábeis de controladoras e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

b) Caixa e equivalente caixa – São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Sociedade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício. Em função disso são considerados como “equivalentes de caixa”, conforme estabelecido pelas normas brasileiras de contabilidade.

c) Demais ativos circulantes – São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, bem como a constituição de perda estimada para crédito de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que

reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente de contas a receber é feita na receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e é apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

d) Investimentos – Participação Societária: Os investimentos da Sociedade em controlada, coligada ou em empreendimento controlado em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial. O investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição. A participação societária é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas. As demonstrações financeiras das coligadas, controladas ou controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Sociedade. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis adotadas pelas coligadas, controladas ou controladas em conjunto estejam de acordo com as adotadas pela Sociedade. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Sociedade em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seus investimentos. Na situação das coligadas, controladas ou controladas em conjunto apresentar patrimônio líquido negativo, a Sociedade reconhece a perda estimada com o investimento até o limite do valor contábil líquido reconhecido. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o saldo era composto por:

Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Propriedade para investimento (i)	-	-	63.691	63.848
Investimentos em controladas (ii)	68.299	69.008	16	2.068
	68.299	69.008	63.707	65.916

i) Propriedade para investimento

A propriedade para investimento da controlada refere-se à edifício controlado pela Sociedade com o objetivo de auferir rendimentos com locação. Dessa forma, foi classificado como propriedade para investimento como mantido para valorização de capital, sendo que o mesmo está mensurado pelo custo histórico.

ii) Informações dos investimentos em controladas

Controladas	Controladora				
	Participação	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência Patrimonial
Pires & Associados Empreendimentos Imobiliários Ltda	100%	14.255	310	14.255	310
BHZ Estacionamento SPE S/A	33,60%	14.077	2.197	4.730	751
Pisa & Associados Empreendimentos Imobiliários S/A	69%	7.139	2.743	4.926	1.912
Livorno Empreendimentos Imobiliários Ltda	100%	16	(652)	16	(652)
Viareggio Empreendimentos Imobiliários Ltda	100%	44.372	(518)	44.372	(518)
				68.299	1.803

A movimentação dos investimentos é a seguinte:

Controladas	Controladora				31/12/2023
	31/12/2022	Aumento (Redução) Participação	Equivalência patrimonial Resultado	Dividendos Recebidos	
Pires & Associados Empreendimentos Imobiliários Ltda	13.946	-	310	-	14.256
BHZ Estacionamento SPE S/A	4.488	(136)	751	(374)	4.729
Pisa & Associados Empreendimentos Imobiliários S/A	4.246	(68)	1.912	(1.164)	4.926
Livorno Empreendimentos Imobiliários Ltda	2.068	(1.400)	(652)	-	16
Viareggio Empreendimentos Imobiliários Ltda	44.260	630	(518)	-	44.372
	69.008	(204)	1.803	(1.538)	68.299

e) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) – A Sociedade avalia anualmente a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos não financeiros, em especial dos grupos imobilizado, intangível e investimentos. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade. Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A Sociedade ao final do fechamento das demonstrações financeiras revisou e não identificou a existência de indícios de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seus ativos (imobilizado e intangível), não registrando nenhuma perda.

f) Provisões – A provisão é reconhecida quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade. Quando a Sociedade é parte em processos judiciais e administrativos as provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos, internos e externos, da Sociedade. A Sociedade ao final do fechamento das demonstrações financeiras não era parte em processos como réu com classificação de perda provável ou possível, de acordo com os seus assessores jurídicos, não registrando nenhuma provisão para perda.

g) Demais passivos circulantes e não circulantes – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base “pro-rata” dia. Além disso, quando aplicável, as transações relevantes são ajustadas a valor presente, conforme as normas brasileiras de contabilidade. A Sociedade ao final do fechamento das demonstrações financeiras do exercício possuía como principal passivo devolução de capital a pagar aos seus acionistas em consonância com os seus dispositivos estatutários.

h) Ajuste de avaliação patrimonial – Representa o efeito reflexo do valor do ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído) registrado por empresa investida no exercício de 2023.

i) Demonstrações dos fluxos de caixa – As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade.

DIRETORIA

Luiz Alexandre Monteiro Pires – Diretor Presidente

João André Silva Nunes – Diretor

RESPONSÁVEL TÉCNICO CONTÁBIL

Contadora Helena Grasielle da Silva Bernardini – CRC – MG 091.674/O – 5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Diretores e Administradores da
Lamoso Participações e Empreendimentos S/A
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Lamoso Participações e Empreendimentos S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Lamoso Participações e Empreendimentos S/A**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Lamoso Participações e Empreendimentos S/A** é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito disso.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da **Lamoso Participações e Empreendimentos S/A** é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Lamoso Participações e Empreendimentos S/A**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Lamoso Participações e Empreendimentos S/A**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Lamoso Participações e Empreendimentos S/A** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da **Lamoso Participações e Empreendimentos S/A**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Lamoso Participações e Empreendimentos S/A**.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Lamoso Participações e Empreendimentos S/A** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2024

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG nº 5.198-02

CVM 8460



Warley de Oliveira Dias
CONTADOR
CRC/MG n.º 094.865

Aviso Legal: "A Morison Global Limited é uma associação global de empresas de serviços profissionais de propriedade e gerenciadas de forma independente. Os serviços profissionais são prestados pelas firmas-membro individuais. A Morison Global Limited não fornece serviços profissionais por direito próprio. Nenhuma firma-membro tem responsabilidade pelos atos ou omissões de qualquer outra firma-membro decorrente de sua participação na Morison Global Limited".